

ARTIGOS SUGERIDOS EM 2008

JANEIRO

[Krupnick JE, Cox RD, Summers RL](#). (1998). Injuries sustained during competitive white-water paddling: a survey of athletes in the 1996 Olympic trials. *Wilderness Environ Med*; 9(1):14-8.

Este mês é dedicado às Águas Bravas. O artigo é dedicado à prevalência de lesões no Slalom. São descritas as várias lesões bem como a sua de incidência dos atletas presentes nos Jogos Olímpicos de Atlanta. Um trabalho único na área e especialidade.

FEVEREIRO

[Bishop D, Bonetti D & Dawson B](#) (2002). The influence of pacing strategy on VO₂ and supramaximal kayak performance. *Med Sci Sports Exerc*, 34(6):1041-7.

A construção de uma estratégia de prova nas competições de Regatas em Linha é uma das preocupações dos treinadores e atletas na busca de melhores resultados. O estudo apresentado investiga os efeitos da manipulação da estratégia no VO₂ e na performance em kayak ergómetro, em atletas treinados, num teste de 2 minutos. Os resultados obtidos e conclusões dos autores poderão ser bastante interessantes.

MARÇO

[Liow DK & Hopkins WG](#) (2003). Velocity specificity of weight training for kayak sprint performance. *Med Sci Sports Exerc*; 35(7): 1232-7.

O treino de força é constantemente usado na preparação desportiva de canoístas. Porém, a sua efectividade ainda é dúvida. O estudo apresentado investigou o recurso a métodos de treino de força com velocidade de execução lenta e explosiva. A análise dos resultados levou os autores a concluir que os vários métodos de treino de força testados são eficazes, se tivermos em conta os diferentes momentos de competição. Estas conclusões poderão dar-nos indicações sobre as prioridades a estabelecer para o treino da força.

ABRIL

[Zamparo P, Tomadini S, Didonè F, Grazzina F, Rejc E, Capelli C](#) (2006). Bioenergetics of a slalom kayak (k1) competition. *Int J Sports Med*; 27(7): 546-52.

O objectivo deste estudo foi (i) determinar o balanço energético numa prova de Slalom em K1 e (ii) comparar os dados, dos mesmo sujeitos, com os dados obtidos num percurso em águas lisas com a mesma duração. A análise dos dados sugere implicações ao nível do treino cardiovascular sem tirar ênfase ao treino técnico de aquisição de habilidades básicas.

MAIO

[van Someren KA, Palmer GS](#). Prediction of 200-m sprint kayaking performance. *Can J Appl Physiol*; 28(4):505-17.

Apesar de não serem muitos comuns, alguns estudos começam a debruçar-se sobre os 200m da Canoagem. O objectivo deste estudo foi tentar identificar características específicas dos especialistas em 200m, quer fisiológicas quer antropométricas.

JUNHO

[Hagemann G, Rijke AM, Mars M](#). (2004). Shoulder pathoanatomy in marathon kayakers. *Br J Sports Med*; 38(4): 413-7.

O estudo tem como objectivo determinar a prevalência de lesões e sua relação no ombro do canoísta maratonista, bem como identificar factores para uma predisposição deste tipo de lesões.

[Link para Artigo completo](#)

JULHO

[Hunter A, Cochrane J, Sachlikidis A.](#) (2008). Canoe slalom competition analysis. *Sports Biomech*; 7(1):24-37.

[Hunter A, Cochrane J, Sachlikidis A.](#) (2007). Canoe slalom--competition analysis reliability. *Sports Biomech*; 6(2): 155-70.

O primeiro artigo faz uma análise de uma competição de Slalom, tentando identificar diferenças entre 2 grupos de sujeitos, diferenciando-os pelo nível competitivo e estratégia de prova.

O segundo artigo estuda a fiabilidade deste tipo de análise das provas de Slalom.

AGOSTO

Jacob S. Michael (2008). The metabolic demands of kayaking: a review. *Journal of Sports Science and Medicine*; 7: 1-7.

A investigação tem mostrado que as provas de Canoagem na velocidade têm um misto de elevadas exigências aeróbias e anaeróbias, tanto nos 500 como nos 1000m. Este artigo surge da necessidade de compilar toda a investigação feita a este nível devido ao aparecimento de investigações mais recentes.

[Link para artigo completo](#)

SETEMBRO

[Liu TC, Liu YY, Lee SD, Huang CY, Chien KY, Cheng IS, Lin CY, Kuo CH.](#) (2008). Effects of short-term detraining on measures of obesity and glucose tolerance in elite athletes. *J Sports Sci.* 2008 Jul;26(9):919-25.

Coincidindo com o final da época, o artigo não poderia vir mais a propósito. Este, debruça-se sobre os efeitos do destreino na composição corporal e na sensibilidade insulínica que poderão ocorrer na fase de transição de uma época para outra. O estudo usa como amostra 16 canoístas de elite.

OUTUBRO

[Barry R Ridge, Elizabeth Broad, Deborah A Kerr, Timothy R Ackland](#) (2007). Morphological characteristics of Olympic slalom canoe and kayak paddlers. *Eur J Sport Sci*; 7 (2): 107-113

Tal como foi sugerido para os atletas de Águas Lisas, sugerimos agora um artigo que procura identificar e estudar as características únicas os atletas de Slalom. Para a realização do estudo foram estudados 43 atletas (31 masculinos e 12 femininos) que foram apurados para os Jogos Olímpicos de Sidney em 2000.

NOVEMBRO

Canoe Hellas. Shoulder Impingement Syndrome in Canoe-Kayak athletes [online: www.canoehellas.gr]

Este mês sugerimos um artigo publicado on-line pela Associação Grega de Treinadores de Canoagem. O artigo discorre acerca do síndrome do ombro doloroso típico do canoísta. Já no livro editado pela FPC – Metodologia do Treino Desportivo – foi dedicado um capítulo a este tema de fundamental importância na prevenção de lesões que podem levar a um abandono precoce da carreira desportiva.

[Link para artigo completo](#)

DEZEMBRO

[P du Toit, G Sole, P Bowerbank, T D Noakes](#) (1999). Incidence and causes of tenosynovitis of the wrist extensors in long distance paddle canoeists. *British journal of sports medicine*; 33 (2): 105-9.

Para terminar o ano de 2008 e dando seguimento ao artigo do mês passado, sugerimos um artigo que investiga a incidência e principais causas de lesões nos músculos do antebraço do canoístas de longa distância. Apesar dos sujeitos em causa serem maratonistas, os resultados encontrados podem muito bem ser extensíveis a todos os canoístas que treinam em águas lisas.